

nformativ ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA - AEBA



www.aeba.ora.br

o aeba associacao

🔀 aeba@aeba.org.br 📑 Aeba Associação 🚨 (91) 99292-7071



BANCO E ENTIDADES TÊM PRIMEIRA REUNIÃO

Na manhã da última quarta-feira (14), pela primeira vez o Comitê de Ralações Trabalhistas forma do por representantes das entidades e do banco, reuniram-se para iniciar um trabalho que está previsto em Acordo Coletivo. O Comitê é composto por representantes da AEBA, da CONTRAF, da CONTEC e do SEEB-MA além de uma representação paritária da parte da diretoria/Gestão do Banco.

Logo no início da reunião foi discutido sobre o caráter do comitê, deixando estabelecido que este, deve ser o lugar de diálogo para encontrar soluções negociadas, tanto quanto possível, para graves problemas estruturais que envolvem a relação entre o banco e os empregados. Nesta primeira reunião foi construída a pauta para os meses seguintes de discussão e, para o próximo debate um tema extremamente importante e que urge por uma solução conjunta entre as entidades e o banco: SAÚDE e CASF. Neste aspecto, em particular, as entidades alegam que o modelo adotado pelo banco visando prover garantia de assistência à saúde aos seus empregados, não resolve mais os problemas.

A elevação extraordinária do valor dos planos de saúde, bem como dos custos de tratamentos médicos, somando a isso o envelhecimento da base de participantes do PLANCASF, temos a formação de uma forte pressão atuarial que está na base dos déficits técnicos da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco da Amazônia - CASF - considerando que a tendência de elevação do preço dos planos de saúde é um fenômeno geral, a atual política de reembolso do banco não responde mais às exigências da realidade. Sem falar que o Banco da Amazônia tem uma política de saúde que coloca seus empregados em situação de defasagem de direitos em relação aos demais Bancos Federais e que, em última instância, essa responsabilidade é da empresa.

Os representantes do banco não adiantaram posições. Ao final, resolve-se refazer um diagnóstico do "Saúde Amazônia", o programa interno de reembolso, também, uma pesquisa para saber como os demais bancos tratam o assunto. De outro lado, a CASF será convidada a realizar uma apresentação da situação estrutural atuarial para o GT, para fazermos uma comparação entre os dois quadros.

Ao final da reunião, a diretora do SEEB Amazonas, Andrea Gonçalves, solicitou explicações sobre a política das centrais de crédito, uma vez que entende que o estado do Amazonas, assim como o Maranhão, está prejudicado, considerando a inexistência de plano de implantação de central nesses estados. A explicação refere-se ao fato de que, em publicação interna, a diretoria do banco informou que haveria uma central em cada Superintendência, porém, para sua surpresa o BS que estabelece o processo seletivo para as centrais, informa que a demanda do Amazonas será analisada na central de Rondônia.